



ESTRADAS

Maioria dos veículos retorna antes de acabar o feriadão

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Quem deixou para retornar hoje à capital vai enfrentar menos problemas no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), segundo a Ecovias,

Dos 530 mil veículos que desceram a Serra no sentido das praias do Litoral e Baixada Santista desde 28 de dezembro, quando teve início a contagem do feriado de Ano-Novo, 369 mil já haviam retornado a São Paulo, até as 20h30 de ontem, com o registro da média de 5.400 veículos por hora. Ainda havia cerca de 160 mil veículos de turistas, que enfrentaram as estradas à noite, ou devem retornar pela manhã, se for mantida a previsão de tempo chuvoso que antecipou o retorno.

A Ecovias mantém a Operação 8x2 durante todo o dia de hoje. São as seis faixas das duas pistas da Imigrantes e mais a Pista Norte da Anchieta para subir, e apenas duas faixas (Anchieta Sul) para descer.

Ontem, até as 16 horas os motoristas subiram a Serra sem enfrentar grandes congestionamentos, apesar dos crônicos problemas com os sinais no trecho da Imigrantes em São Vicente, que provocam lentidão de tráfego entre os Km 70 e 65 da Imigrantes, por conta do excesso de veículos. Problemas semelhantes foram vividos na saída de Praia Grande, na Avenida Airton Senna e pela Rodovia Padre Manuel da Nóbrega entre os Km 291 e 289.

VAZAMENTO E SHOW

Por volta das 16h30, uma carreta vazando combustível no trecho de Serra na altura do Km 43 da Pista Norte da Anchieta obrigou a Ecovias a bloquear o acesso desde o Km 55, na inter-



ADALBERTO MARQUES

Motoristas enfrentaram lentidão no trecho da Imigrantes em SV

ligação com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni. A interdição sobrecarregou as duas pistas da Imigrantes. Até o fechamento desta edição a interdição ainda era mantida.

Em Guarujá, moradores se queixaram-se de que, além dos problemas crônicos vividos com o retorno dos turistas pela Domênico Rangoni (que recebe também o fluxo de tráfego de Bertioga) depararam com um show promovido pela Prefeitura que tornou "um inferno" o tráfego na cidade.

A expressão foi usada por Edson Silveira, um dos que telefonou para os meios de comunicação, para reclamar da

falta de previsão da Prefeitura. Morador em Vicente de Carvalho disse que, ao retornar de Santos pela balsa, deparou-se com o show que interditiou o viaduto de acesso ao bairro onde mora e a Domênico Rangoni, transformado em estacionamento.

Para chegar a Vicente de Carvalho, ele disse ter sido obrigado a seguir no sentido das praias de Guarujá e retornar quilômetros adiante, via túnel. Levou duas horas e meia para chegar ao destino.

Trecho da Rio-Santos em Angra dos Reis foi fechado ao tráfego pela Polícia Rodoviária, desde as 18h45 de ontem.



Três cidades sofrem com a água

■■■ Em São Vicente, o acumulado de chuva medido pela Defesa Civil da Cidade passou dos 100 milímetros, o que colocou o Município em estado de atenção. Das 15 horas de quarta-feira às 15 horas de ontem, choveu o equivalente a 184 milímetros.

A Prefeitura informou que fará obras de alargamento,

aprofundamento e instalação de comportas dos canais, o que deve beneficiar os bairros Jóquei Clube, Náutica, Vila Fátima, Parque São Vicente e Jardim Guassu.

Em Cubatão, houve um deslizamento de terra sem gravidade na Cota 200, encosta da Serra do Mar.

Em Guarujá, na Enseada,

moradores e turistas estão inconformados. A água invadiu prédios, chegando a inundar carros na rua.

E, no meio da enchente, um buraco na Rua Bandeirantes piorava a situação. Os moradores colocaram madeira para alertar os motoristas sobre o perigo de transitar naquele trecho da via.



Licença ambulante

A renovação de licença ambulante de Guarujá segue até o dia 8 e os pedidos de renovação devem ser feitos na Divisão de Cadastro Comercial (DEARR-3.1) no Paço Municipal Raphael Vitiello (Av. Santos Dumont, 640, Santo Antonio), ou no Centro de Cidadania II, na R. Cunhambebe, 500, Vila Alice, de segunda a sexta, das 9h30 às 15h30. É preciso levar cópias do alvará de funcionamento de 2009, do título de eleitor, do comprovante de endereço e duas fotos 3x4 atuais. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3308-7000,

ramais 7640 e 7641,
3342-5872 ou 3342-3766.



ANO COMEÇA BEM TÍPICO NA REGIÃO

SIMONE QUEIRÓS

A sexta-feira foi mais um típico primeiro dia do ano na Baixada. Filas para comprar pão, trânsito lento e praia lotada mesmo com chuva. E, apesar da promessa da Sabesp de que não faltaria água, a baixa pressão atingiu duas cidades da região, Guarujá e Praia Grande.

Em Guarujá, o problema foi com moradores da Rua Maria Martha Arruda, na Enseada. Um carro-pipa da Sabesp chegou a ser chamado para abastecer uma das casas. O filho do proprietário, o despachante Edir Arantes, afirmou que a situação já durava três dias. "Em todos os três a Sabesp abasteceu a casa", disse ele, que veio de São Paulo para passar as festas de final de ano.

Seu vizinho, que preferiu não se identificar, afirma que a situação ocorre todos os anos na temporada. "Tenho uma

caixa d'água de 5 mil litros do chão por causa disso, é o que está salvando. O problema é que a rede desta rua é muito antiga e não dá conta".

Neste mesmo bairro era possível avistar vários carros-pipa, só que de empresas particulares, estacionados pelas ruas. "Eles vêm aqui para vender água para os condomínios, que estão muito lotados e suas redes não dão conta", disse o morador de um dos prédios, Álvaro Melo.

Já em Praia Grande a baixa pressão começou sexta pela manhã na Rua Elvira Cruz Leal, na Vila Antártica. O morador Wilson Eduardo Gomes Passos disse que reclamou com a Sabesp e a resposta foi que, como a cidade está muito cheia, a demanda aumentou muito. "O pior é a Sabesp informou a todos que isso não ia acontecer e não cumpriu".

E neste primeiro dia do ano mais uma vez as filas

se formaram nas padarias. Em Guarujá, a Panificadora Balneária abriu e lucrou bastante. "O movimento hoje está entre 60 e 70% acima do normal, devemos vender cerca de 19 mil pães", disse o proprietário, Kayke Almeida.

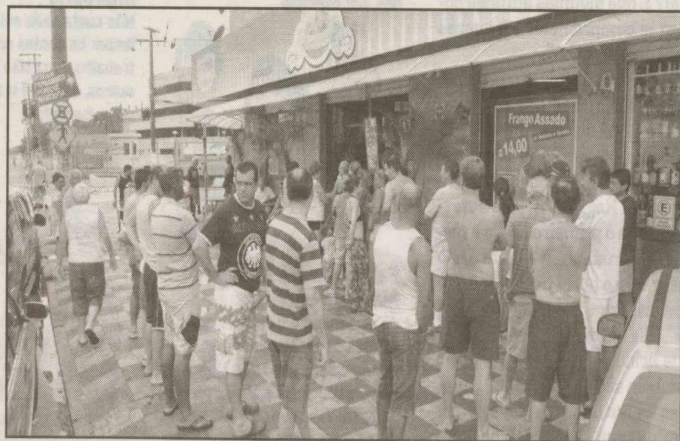
Quem não gostou das filas foi a turista Joana Farias Barros, de 44 anos. "Tem fila em todo lugar, é muita gente". Ela veio de São Paulo para acompanhar a passagem de ano na Cidade e se decepcionou com os fogos. "Estavam muito fracos, quase não deu pra ver nada".

Sabesp

Contatada sobre a baixa pressão de água, a Sabesp informou que os problemas em Guarujá foram localizados e que ontem já estava sendo feito reparos e remanejamentos para resolver a situação. Em Praia Grande, o abastecimento foi normalizado ontem.



Carro-pipa foi chamado por Edir Arantes para abastecer uma casa na Enseada, Guarujá



E as padarias ficaram lotadas e formaram filas pela manhã para a compra do pãozinho